

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2005

Senhores acionistas,
Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do grupo.
CONJUNTURA ECONÔMICA
A economia brasileira vem se caracterizando, ao longo dos últimos anos, como um fenômeno inédito, com características, possibilidades e correlações que contrariam prognósticos e ultrapassam os limites da teoria econômica, tornando intensamente estimulante e desafiadora a atividade empresarial no Brasil.
Tecnologia, talento e superação abrem novas perspectivas, fundamentam diferentes táticas, reorientam focos, criam novos produtos e serviços e inauguram outros mercados, numa miscigenação de estratégias e credos empresariais que vêm possibilitando a expansão do PIB no exercício, mesmo diante de uma política monetária essencialmente austera e de um turbulento cenário político.
Os indicadores recentemente divulgados evidenciam que a gestão monetária restritiva produziu seus efeitos sobre a inflação corrente e sobre as projeções futuras, haja vista que tanto os índices de atacado quanto os de varejo vêm apresentando significativas quedas, revelando avanços rumo à convergência da inflação para a meta fixada pelo governo, que é de uma IPCA da ordem de 5,10%.
Ficam assim revigoradas as expectativas de redução das taxas de juros primários ao longo do segundo semestre, que deverá gerar, em consequência, uma evolução no nível de atividade da economia.

FATO RELEVANTE
A realidade no sistema financeiro foi fortemente alterada com a intervenção exercida pela autoridade monetária em uma Instituição Financeira no final de 2004. Manter uma liquidez privilegiada passou a ser, mais do que nunca, prerrogativa imprescindível, fato que atesta o acerto da filosofia de preservação incondicional da liquidez que sempre pautou as atividades do Mercantil do Brasil.
Na atual indústria bancária, auferir bons resultados exige flexibilidade e obstinação, de modo a promover, em tempo e qualidade, a adequação das capacidades, que envolvem modificações estruturais e na linha de gestão e se estendem para o redirecionamento de mercados e para a incorporação de novos negócios, visando, fundamentalmente, a expansão qualificada do volume de atividades.

Neste sentido, o primeiro semestre foi um período marcado por eventos importantes para o Mercantil do Brasil. Foi definida uma nova estrutura organizacional e uma orientação funcional de todos os diretores executivos, que terão, doravante, uma atuação voltada, sobretudo, para a área de negócios, assumindo funções mais participativas na transformação empresarial atualmente vivenciada no Banco.
Destacam-se, como objetivos prioritários, a alavancagem significativa no volume de atividades, o crescimento da base de clientes, a potencialização do uso de todos os canais físicos e eletrônicos disponíveis para a comercialização de produtos, a redução das despesas administrativas, além de um contínuo refinamento nos processos de gestão e nos fluxos operacionais.
Essas ações, agindo de forma associada, possibilitarão ganhos de produtividade e de eficiência, determinando, por conseguinte, a evolução do nível de retorno do negócio, ponto de partida e marco de chegada de todas as ações ora implementadas.

DESEMPENHO OPERACIONAL
As operações de crédito alcançaram um saldo de R\$ 1,84 bilhão, registrando um ligeiro incremento de 2,33% frente ao volume apresentado em junho do exercício anterior, que reflete a tática negociada no período, orientada, fundamentalmente, para as operações mais pulverizadas e de melhor retorno agregado em detrimento à alocação de grandes volumes.
Com efeito, as operações realizadas com pessoas físicas atingiram um saldo de

RS 518,93 milhões, demonstrando uma evolução de 15,57% frente ao volume apurado em junho de 2004.
Importa, ainda, informar que as operações de crédito consignado vêm apresentando crescimento desde o seu lançamento, atingindo, ao final do semestre, um volume de RS 176,35 milhões.
Os depósitos totais alcançaram RS 2,40 bilhões, demonstrando uma injeção de 13,52% relativamente ao volume registrado em junho de 2004. Isto decorre, basicamente, da queda registrada na carteira de depósitos a prazo, que ora assume um perfil bastante pulverizado, por estar contratado, basicamente, junto à rede de dependências. Além do ganho de competitividade para a precificação dos produtos de crédito, propiciado por um menor custo de captação, esse novo perfil assegura um fluxo perene de recursos, que é absolutamente compatível, cabe frisar, com a tática adotada para a alocação de recursos no crédito.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 410,85 milhões, estabelecendo uma evolução de 4,51% quando comparado com o saldo apurado em idêntico período do exercício de 2004. O lucro líquido foi de R\$ 12,43 milhões, equivalente a R\$ 25,12 por lote de mil ações. Foram declarados dividendos aos acionistas, na forma de juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 6,52 milhões, equivalente a um valor líquido de imposto de renda de R\$ 5,54 milhões, cabendo às ações ordinárias R\$ 10,80 e às ações preferenciais R\$ 11,88, ambas por lote de mil ações.

CAPTAÇÃO INTERNACIONAL
O bem sucedido lançamento do Programa de Emissão de Euro Notes no final do exercício passado, quando foram captados US\$ 35 milhões em uma primeira "tranche", teve prosseguimento neste primeiro semestre, quando foram captados US\$ 30 milhões em abril e EUR 21,50 milhões em junho, que comprovam a ótima aceitação dos papéis do Banco nesses mercados.
Essas captações geraram consonância com a nova política de maior inserção do Mercantil do Brasil no segmento de produtos para o mercado de capitais no exterior e para o fomento das atividades de clientes específicos no cenário internacional.

TECNOLOGIA APLICADA
Não há trégua no desenvolvimento tecnológico. As relações econômicas, as possibilidades de fazer negócios e a comunicação entre indivíduos vivem um processo de auto-superação e constante aprimoramento.
Acompanhar o desenvolvimento dessa tecnologia requer investimentos, preparo e qualificação. Ao longo dos últimos períodos, o Mercantil do Brasil elegeu, como uma de suas metas prioritárias, combinar, na justa medida, o esforço de seus recursos humanos com as suas ferramentas tecnológicas, buscando elevar o ritmo de negócios e o nível de resultados.

Atualmente, cerca de 48% das transações no Mercantil do Brasil são realizadas através de seus canais eletrônicos, contra 52% das realizadas nos meios tradicionais, sendo, portanto, importante elaborar um breve relato sobre cada um desses canais.
INTERNET BANKING
Essa ferramenta tem sido de fundamental valia para a disseminação da nova ordem tecnológica que o Mercantil do Brasil disponibiliza à sua clientela, agregando, assim, maior valor à sua marca.
Um dos objetivos prioritários do Mercantil do Brasil para os próximos períodos é o crescimento constante das transações no Internet Banking, bem como a maximização desse canal como ferramenta para a venda de produtos e de serviços.

AUTO-ATENDIMENTO
Além de ser um canal informativo e transacional, o Auto-Atendimento assumiu, também, a função de canal de negócios, mediante a incorporação de recursos tecnológicos de última geração, possibilitando aos correntistas e aos beneficiários do INSS a con-

tatação de empréstimos.
Ao longo do primeiro semestre, foram efetuados mais de 6,68 milhões de pagamentos nos terminais eletrônicos de Auto-Atendimento, revelando um crescimento de 23,61% relativamente ao mesmo período do exercício anterior.

GENTE FONE
No encerramento do período, o Gente Fone - serviço de atendimento telefônico ao cliente Mercantil do Brasil - completou três anos, incorporando um portfólio de 105 diferentes funções, que abrangem suporte a clientes, informações, pagamentos, transferências e operações de negócios, que envolvem investimentos, previdência e seguros.
Em pesquisa recente, realizada por Instituto especializado, foi revelado que 89% dos clientes que utilizam esse canal com frequência se dizem satisfeitos com o atendimento no Gente Fone, que consiste em uma posição de standee, considerando que os Call Centers são, via de regra, alvo de críticas por parte dos usuários.

SITE DE CONTINGÊNCIA
O desenvolvimento da estrutura de tecnologia para amparar, com segurança e agilidade, as atividades do Banco, é considerado como prioridade na política de investimentos do Mercantil do Brasil.
Recentemente, o fato mais relevante foi a conclusão do Site de Contingência do Mercantil do Brasil. Partindo da definição prévia dos requisitos essenciais para a continuidade do negócio, o Site de Contingência sustenta as necessidades dos serviços de Tecnologia para a organização.

Toda a solução foi projetada para garantir alta disponibilidade e redundância de processadores, o que possibilita, em situações de rotina, compartilhar serviços com o atendimento à rede de agências e aos canais eletrônicos, sendo possível, em situações de crise, migrar todo o processamento corporativo para qualquer um dos sites operacionalmente ativos.
Com a parte física totalmente concluída, deu-se início à fase de testes e ajustes de modo a assegurar que a estratégia adotada, as medidas de segurança, a logística e os planos de recuperação venham atender, com precisão e eficiência, as necessidades do Banco diante da ocorrência de algum eventual acidente no Site Principal.

MARKETING
O nível de atividades na área foi intenso, através do desenvolvimento de ações internas e externas de impacto, assegurando coesão dos funcionários nos propósitos do Banco e um evolutivo fortalecimento da marca Mercantil do Brasil.
Contudo, os maiores esforços estiveram direcionados para a prospecção seletiva de novos correntistas e para a retenção da atual base de clientes, que constitui fator determinante para a obtenção de uma maior escala operacional.

A recente segmentação de clientes implantada nas agências vem prestado valiosa contribuição nesse objetivo, na medida em que valoriza e distingue os clientes preferenciais, mediante a disponibilização de áreas de atendimento exclusivo e uma grade de produtos e serviços especialmente desenvolvida.
MERCANTIL DO BRASIL - EMPRESA CIDADÃ
Responsabilidade Social já não é, felizmente, matéria de capa. É prática comum e disseminada no âmbito das empresas, que tentam contribuir, de variadas formas e em múltiplos aspectos, no resgate do enorme passivo social que caracteriza o País.

As ações sociais do Mercantil do Brasil têm por princípio básico o desenvolvimento da educação. É ela que prepara, amadurece e credencia o brasileiro para a chance da "ser", o que permite acesso às escolas, à cultura, ao mercado de trabalho e a uma vida de possibilidades mais amplas.
Dentre as atividades previstas, destaca-se a produção de um vídeo - que aborda o tema solidariedade - que será distribuído para cinco mil escolas públicas de ensino funda-

mental - , objetivando desenvolver reflexões sobre o tema de modo a inspirar, desde cedo, a prática deste nobre valor, que apesqua diferenças, distribui o essencial e edifica uma Nação com maior equidade social.

RECURSOS HUMANOS
Os avanços registrados na gestão do Banco, ao longo dos últimos períodos, em muito deve ser creditado aos seus recursos humanos, insueto essencial para que a estratégia empresarial articulada a cada período seja bem sucedida.
Portanto, o Mercantil do Brasil continua mobilizando os seus melhores esforços no sentido de aprimorar, sistematicamente, o nível de seus colaboradores, tendo por objetivo principal preparar cada funcionário para exercer o papel de agente identificador de novas oportunidades para a Instituição e seus clientes.

Dando maior substância a essa filosofia de atuação, os gerentes operacionais passaram, a partir de julho, a ser responsáveis pelo atendimento de uma faixa de clientes que apresentam demandas e necessidades operacionais bastante abrangentes, caracterizando-se, também, por realizar operações, tanto de contratação quanto de aplicação de recursos, que envolvem, individualmente, menores volumes.
Portanto, o desafio maior reside em melhor rentabilizar esses clientes através de um trabalho dedicado, dirigido e específico. Acrescente-se que a competitividade do Banco ficara, ainda mais, reforçada pelo fato de que os gerentes da área comercial poderão trabalhar de forma mais eficiente no incremento dos negócios, na prospecção e no aumento da base atual de clientes.

Acima de tudo, essa definição resultou, no âmbito da Instituição, que as oportunidades de crescimento encontram-se equitativamente distribuídas e amplamente compartilhadas, ficando claramente estabelecidos os princípios meritórios que irão delimitar o tempo no plano de carreira de cada funcionário.

Essa transparência nos processos e a clareza nos objetivos imprimem maior eficiência e agilidade no quadro funcional, prerrogativa fundamental para superar os novos desafios que se avizinham.

INSTRUÇÃO CVM Nº 381
Em cumprimento à instrução acima referenciada, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que, no período findo em junho de 2005, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes prestou, exclusivamente, serviços de auditoria externa.

CONCLUSÃO
O Mercantil do Brasil é simultaneamente, nesta nova era do sistema financeiro, o marco de tradição e de credibilidade no mercado, bem como o viço do experimento de uma nova estrutura, em constante movimento de aprimoramento e de adequação.

Em um processo laborioso e persistente, coisa de pouco a pouco, o Banco construiu, ao longo de seus 62 anos de atividades, uma história de êxito, trazendo como princípios irredutíveis a ética na condução dos negócios e a preservação de seu patrimônio. Isso é credo arraigado na empresa. Isso vem distinguindo o Banco no mercado financeiro. É dessa forma que o Banco irá se perpetuar.
Contudo, os resultados ora alcançados ficaram acima das expectativas. Os motivos foram detectados e as soluções e as adequações necessárias foram implementadas, provocando profunda ressonância na estrutura da empresa e em seu perfil de atuação. Assim, o Banco ingressa neste novo semestre com possibilidades mais elásticas; a estrutura está mais leve e dinâmica e toda a organização encontra-se especialmente motivada com as amplas mudanças implementadas, que englobam processos, técnicas de gestão e, principalmente, uma abrangente reorientação negociada, definindo um novo padrão de desempenho e de rentabilidade para o Mercantil do Brasil.

BeLO Horizonte, agosto de 2005
A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E DE 2004

	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE	2.916.193	3.170.038	3.322.573	3.542.307
DISPONIBILIDADES.....	42.590	25.635	43.444	26.526
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	776.507	1.048.173	726.286	974.284
Aplicações no Mercado Aberto.....	705.849	955.000	705.849	955.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	70.658	93.173	20.437	19.284
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	238.833	247.511	515.135	510.631
Carteira Própria.....	197.966	60.811	474.265	323.932
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	-	11	-	11
Vinculados ao Banco Central.....	-	186.389	-	186.388
Vinculados à Prestação de Garantias.....	40.870	300	40.870	300
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	304.602	344.100	304.602	344.100
Recebimentos e Recbimentos a Liquidar.....	65.704	75.058	65.704	75.058
Créditos Vinculados.....	237.714	267.818	237.714	267.818
Depósitos no Banco Central.....	58	255	58	255
SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	1.126	969	1.126	969
Correspondentes.....	9.822	7.985	9.822	7.985
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	9.822	7.985	9.822	7.985
Transferências Internas de Recursos.....	9.822	7.985	9.822	7.985
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.357.657	1.387.472	1.451.654	1.468.822
Operações de Crédito:.....				
Setor Público.....	31.077	26.444	31.077	26.444
Setor Privado.....	1.417.674	1.443.108	1.513.856	1.526.299
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(91.094)	(82.800)	(93.279)	(83.921)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	-	-	(40)
Arrendamentos a Receber - Setor Privado.....	-	-	11.578	11.132
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil).....	-	-	(11.530)	(11.073)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa).....	-	-	(84)	(99)
OUTROS CRÉDITOS	175.227	100.805	237.359	173.738
Carteira de Câmbio:.....				
Câmbio Comprado a Liquidar.....	33.058	151	33.059	151
Direitos sobre Vendas de Câmbio.....	22.610	248	22.610	248
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos).....	(65)	(248)	(65)	(248)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos.....	132	-	132	-
Rendas a Receber.....	14.674	23.664	9.456	20.363
Diversos.....	47.874	39.466	51.111	42.322
Créditos de Operações com Seguros.....	-	-	60.701	70.808
Devedores por Compra de Valores e Bens.....	9.080	10.277	9.301	10.277
Impostos a Compensar.....	3.686	5.074	8.875	8.593
Pagamentos a Ressarcir.....	19.506	1.198	19.506	1.198
Títulos e Créditos a Receber.....	5.18	463	3.732	3.524
Devedores Diversos.....	18.609	16.091	18.609	16.091
Outros.....	5.677	4.651	3.852	4.190
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa).....	(132)	(230)	(3.520)	(3.779)
OUTROS VALORES E BENS	10.955	8.357	13.407	36.261
Outros Valores e Bens.....	(3.732)	11.035	13.030	19.379
(Provisões para Desvalorizações).....	(97.544)	(3.663)	(3.042)	(3.697)
Despesas Antecipadas.....	6.352	985	24.319	20.579
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	737.179	785.037	926.377	932.257
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	153.210	34.703	153.210
Carteira Própria.....	-	27.433	34.703	27.433
Vinculados ao Banco Central.....	-	122.783	-	122.783
Vinculados à Prestação de Garantias.....	-	2.994	-	2.994
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	478.475	406.794	514.063	465.722
Operações de Crédito:.....				
Setor Público.....	13.810	22.186	13.810	22.186
Setor Privado.....	483.881	410.499	520.012	470.760
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(19.216)	(25.891)	(19.759)	(27.224)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	-	-	(15)
Arrendamentos a Receber - Setor Privado.....	-	-	6.953	5.961
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil).....	-	-	(6.953)	(5.961)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa).....	-	-	-	(15)
OUTROS CRÉDITOS	255.817	225.023	374.724	313.330
Diversos.....	81.135	82.120	106.608	103.861
Créditos Tributários.....	122.267	95.491	177.754	138.464
Devedores por Compra de Valores e Bens.....	5.244	9.207	5.409	9.207
Impostos a Compensar.....	-	-	101	233
Pagamentos a Ressarcir.....	45.107	36.098	76.924	54.900
Títulos e Créditos a Receber.....	2.166	2.355	7.618	6.512
Outros.....	-	-	502	491
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa).....	-	(248)	(192)	(338)
OUTROS VALORES E BENS	2.887	10	2.887	10
Despesas Antecipadas.....	2.887	10	2.887	10
PERMANENTE	314.266	290.469	148.696	151.357
INVESTIMENTOS	261.420	232.537	11.892	10.659
Participações em Coligadas e Controladas - No País:.....				
Controladas.....	257.604	229.255	-	-
Outros Investimentos.....	7.325	7.022	17.434	16.613
(Provisões para Perdas).....	(3.509)	(3.740)	(5.542)	(5.954)
IMOBILIZADO DE USO	10.400	18.058	69.974	75.267
Invest. de Uso.....	-	-	59.107	59.109
Outras Imobilizações de Uso.....	44.658	54.883	61.221	70.173
(Depreciações Acumuladas).....	(34.258)	(36.825)	(54.118)	(54.015)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	-	-	29.238	20.309
Bens Arrendados.....	-	-	39.384	32.560
Superveniência / Insuficiência de Depreciação.....	-	-	-	(924)
(Depreciações Acumuladas).....	-	-	(10.146)	(11.357)
DIFERIDO	42.446	39.874	44.592	45.122
Gastos de Organização e Expansão.....	68.568	63.192	72.296	66.219
Perdas em Arrendamentos a Amortizar.....	-	-	-	6.533
(Amortização Acumulada).....	(26.122)	(23.318)	(27.704)	(27.630)
T O T A L	3.967.638	4.245.544	4.397.646	4.625.921

	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE	2.321.690	2.843.299	2.626.877	3.108.421
DEPÓSITOS.....	1.411.528	1.896.830	1.340.810	1.830.863
Depósitos à Vista.....	336.533	376.488	333.353	372.173
Depósitos de Poupança.....	194.790	215.968	194.790	215.968
Depósitos Interfinanceiros.....	3.219	56.173	-	720
Depósitos a Prazo.....	876.410	1.248.201	812.091	1.242.002
Outros Depósitos.....	576	-	576	-
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	481.442	740.405	476.665	733.914
Carteira de Terceiros.....	481.442	740.405	476.665	733.914
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	145.255	-	145.255	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.....	145.255	-	145.255	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	66.267	66.828	66.267	66.828
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	66.267	66.828	66.267	66.828
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.380	1.829	1.666	2.155
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	1.380	1.829	1.381	1.829
Transferências Internas de Recursos.....	-	-	-	285
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	15.573	1.562	15.573	1.562
Empréstimos no Exterior.....	15.573	1.562	15.573	1.562
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	54.589	48.701		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os semestres findos em 30 de junho de 2005 e de 2004

Em R\$ mil

E V E N T O S

	CAPITAL		RESERVAS DE REAVALIAÇÃO		RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE AO VALOR DE MERCADO TVM E DERIVATIVOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	REALIZADO	AUMENTO	CAPITAL	Controladas	Legal	Estatutárias	Especiais			
SALDOS EM 01-01-2005	173.250		42.377	14.196	34.650	138.731	2.750			405.954
AUMENTO DE CAPITAL - AGO/AGE DE 11-04-2005		4.950				(2.200)	(2.750)			
REALIZAÇÃO DE RESERVA				(326)					326	
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS			19							19
BAIXA DE REAVALIAÇÃO DE BENS EM CONTROLADA				(1.032)						(1.032)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE									12.434	12.434
DESTINAÇÕES:										
Reservas					622	5.616			(6.238)	
Juros sobre o Capital Próprio									(6.522)	(6.522)
SALDOS EM 30-06-2005	173.250	4.950	42.396	12.838	35.272	142.147				410.853
MUTAÇÕES DO SEMESTRE		4.950	19	(1.358)	622	3.416	(2.750)			4.899
SALDOS EM 01-01-2004	173.250		42.354	20.474	34.650	114.856	2.750	19		388.353
REALIZAÇÃO DE RESERVA				(305)		(383)			688	
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO								(79)		(79)
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS			23							23
BAIXA DE REAVALIAÇÃO DE BENS EM CONTROLADA				(5.674)						(5.674)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE									17.238	17.238
DIVIDENDOS COMPLEMENTARES EXERCÍCIO ANTERIOR									(383)	(383)
DESTINAÇÕES:										
Reservas						11.203			(11.203)	
Juros sobre o Capital Próprio									(6.340)	(6.340)
SALDOS EM 30-06-2004	173.250		42.377	14.495	34.650	125.676	2.750	(60)		393.138
MUTAÇÕES DO SEMESTRE			23	(5.979)		10.820		(79)		4.785

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 201 agências, 28 postos bancários e um quadro de 2.721 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, arrendamento mercantil, distribuição de valores, intermediação de títulos e valores mobiliários e ainda em seguros e previdência complementar, através de suas controladas. O Banco Mercantil do Brasil S.A. através de sua controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimentos.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas, instruções e procedimentos determinados pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

2.2. Demonstrações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco Mercantil do Brasil S.A. e empresas controladas, direta e indiretamente, a seguir relacionadas, e seguem os princípios da consolidação integral previstos na Instrução CVM nº 247/96, como segue:

Empresas	Atividades	Participações (%)	
		Jun / 2005	Jun / 2004
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Banco de investimento	78,70	78,15
Companhia de Seguros Minas Brasil	Seguradora	44,52	44,52
Eletródados Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.	Administração, corretagem de seguros e previdência privada	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,97	99,97
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	76,12	75,91
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.	Imobiliária	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento mercantil	100,00	100,00
Minas Brasil Seguradora Vida e Previdência S.A.	Seguros de vida e previdência complementar aberta	99,00	-

Na elaboração das informações consolidadas foram eliminados os saldos de quaisquer ativos e passivos entre as sociedades, as receitas e despesas, bem como os lucros ou prejuízos não realizados.

2.3. Principais práticas contábeis

O resultado e apurado pelo regime de competência. O ativo e o passivo, circulante e a longo prazo, são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, respectivamente, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até as datas dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem. As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

a) Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre;

b) Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção, ou obrigatoriedade, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida ao valor de face do principal deduzido do valor presente do título do tesouro nacional garantidor da dívida, calculado à taxa de desconto de 12% ao ano. O critério de avaliação do risco de crédito dos juros das operações de crédito rural securitizadas está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As comissões sobre intermediação de operações de crédito são registradas em despesas antecipadas e apropriadas pelos prazos das respectivas operações. O saldo desta rubrica perfaz R\$ 4.552 para o semestre findo em junho de 2005.

As operações de arrendamento mercantil consolidadas estão demonstradas ao seu valor presente, calculadas com base nas respectivas taxas de retorno. As rendas dessas operações são apropriadas mensalmente em decorrência da fluência de seus prazos, mediante a utilização do método exponencial.

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis e utensílios, equipamentos - 10% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos - 20%. O imobilizado de arrendamento é depreciado pelo método linear à taxas aceleradas, de acordo com as disposições das portarias MF nºs 140/84 e 113/88.

O ativo diferido é representado e amortizado como segue: (a) gastos com beneficiários em imóveis de terceiros pelo método linear - de acordo com o prazo estabelecido nos contratos de locação, (b) gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares" - pelo método linear, em 5 anos, e (c) gastos com instalação e adaptação de dependências - pelo método linear e por tempo não superior a 10 anos.

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 9%. Impostos diferidos provenientes de diferenças intertemporais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, são reconhecidos, com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentação complementar.

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas, são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado, nas rubricas de despesas e de receitas financeiras, respectivamente, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procede-se da seguinte forma:

a) os juros sobre o capital próprio pagos e a pagar são eliminados das despesas financeiras e são apresentados a débito de lucros acumulados;

b) os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reclassificados para a rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial". O saldo de juros sobre o capital próprio a receber é registrado na rubrica de "Rendas a Receber".

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

3. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

A composição, é como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Jun / 2005	Jun / 2004	Jun / 2005	Jun / 2004
Posição Bancada	224.407	214.594	224.407	214.594
Letras Financeiras do Tesouro	124.407	127.088	124.407	127.088
Letras do Tesouro Nacional	100.000	57.465	100.000	57.465
Notas do Tesouro Nacional	-	30.041	-	30.041
Posição Financiada	481.442	740.406	481.442	740.406
Letras Financeiras do Tesouro	481.442	412.871	481.442	412.871
Letras do Tesouro Nacional	-	327.535	-	327.535
Total	705.849	955.000	705.849	955.000

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários

Descrição	LFT	CDB	Outros	Total
1. Títulos para Negociação				
Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado
2º semestre 2005	117.659	117.701	-	-
1º semestre 2006	43.718	43.772	11.607	11.607
2º semestre 2006	50.898	51.036	14.616	14.616
Total	212.275	212.509	26.223	26.223
2. Títulos Mantidos até o Vencimento				
Vencimentos	Mercado	Custo	Mercado	Custo
2º semestre 2005	-	-	-	101
Total	-	-	-	101
3. Diferencial de Swap a Receber				
Total Geral	238.833			
Circulante	238.833			
Realizável a longo prazo	-			
Junho de 2004				
1. Títulos para Negociação				
Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado
2º semestre 2004	-	-	47.373	47.373
Total	-	-	47.373	47.373
2. Títulos Mantidos até o Vencimento				
Vencimentos	Mercado	Custo	Mercado	Custo
2º semestre 2004	-	-	-	95
1º semestre 2005	200.032	200.032	-	-
2º semestre 2005	79.889	79.889	-	96
1º semestre 2006	27.049	27.067	-	-
2º semestre 2006	46.158	46.158	-	-
Total	353.128	353.146	-	191
3. Diferencial de Swap a Receber				
Total Geral	400.721			
Circulante	247.511			
Realizável a longo prazo	153.210			

MB Consolidado

Descrição	LFT	Cotas de Fundos de Investimento		CDB	Outros		Total
		Legal	Estatutárias		Especiais	Outros	
Junho de 2005							
1. Títulos para Negociação							
Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo
2º semestre 2005	117.659	117.701	-	-	-	-	117.659
1º semestre 2006	43.718	43.772	-	-	11.607	11.607	55.325
2º semestre 2006	50.898	51.036	-	-	14.616	14.616	65.514
Indeterminado	-	-	131.758	131.758	-	-	1.363
Total	212.275	212.509	131.758	131.758	26.223	26.223	1.363
2. Títulos Disponíveis para Venda							
Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo
2º semestre 2005	5.963	5.963	-	-	17.479	17.479	-
1º semestre 2006	28.770	28.838	-	-	5.166	5.166	-
2º semestre 2006	34.003	34.104	-	-	4.417	4.417	-
1º semestre 2007	599	599	-	-	-	-	-
2º semestre 2007	-	-	-	-	8.156	8.156	-
Indeterminado	-	-	73.197	73.197	-	-	-
Total	69.335	69.504	73.197	73.197	35.218	35.218	-
3. Títulos Mantidos até o Vencimento							
Vencimentos	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
2º semestre 2005	-	-	-	-	-	-	231
Total	-	-	-	-	-	-	231
4. Diferencial de Swap a Receber							
Total Geral	549.838						
Circulante	515.135						
Realizável a longo prazo	34.703						
Junho de 2004							
1. Títulos para Negociação							
Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo
2º semestre 2004	-	-	1.035	1.035	47.990	47.990	1.403
1º semestre 2005	955	956	-	-	-	-	-
2º semestre 2005	-	-	-	-	-	-	-
1º semestre 2006	505	509	-	-	-	-	-
2º semestre 2006	3.715	3.725	-	-	-	-	-
Total	5.175	5.190	1.035	1.035	47.990	47.990	1.403
2. Títulos Disponíveis para Venda							
Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo
2º semestre 2004	-	-	171.251	171.251	4.101	4.101	-
2º semestre 2006	-	-	-	-	-	-	-
1º semestre 2007	-	-	-	-	6.934	6.934	-
Total	-	-	171.251	171.251	11.035	11.035	-
3. Títulos Mantidos até o Vencimento							
Vencimentos	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
2º semestre 2004	3.234	3.234	3	3	-	-	95
1º semestre 2005	218.845	218.825	-	-	-	-	-
2º semestre 2005	83.562	83.562	-	-	-	-	96
1º semestre 2006	51.075	50.927	-	-	-	-	-
2º semestre 2006	69.355	69.309	-	-	-	-	-
Total	426.071	425.857	3	3	-	-	191
4. Diferencial de Swap a Receber							
Total Geral	663.841						
Circulante	510.631						
Realizável a longo prazo	153.210						

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para Negociação" são apresentados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen 3.068/01.

Para o ajuste desses títulos a valor de mercado utilizaram-se os parâmetros divulgados pela ANDIMA e bolsas de valores, conforme o caso. Os CDBs registrados nos balanços individual e consolidado referem-se a títulos pós-fixados, cujo valor de mercado é igual ao custo atualizado.

Nos "Títulos Mantidos até o Vencimento", na coluna "Outros", estão registrados basicamente os Ativos da Secretaria do Tesouro Nacional - ASTN, para os quais não existe mercado secundário para valorização a mercado, motivo pelo qual os valores de custo e mercado são iguais.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui operações de compra de dólar futuro na BM&F, com vencimentos em julho de 2005. Essas operações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) A movimentação da provisão para perdas em operações de crédito, outros créditos e prêmios a receber não pagos, é como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Jun / 2005	Jun / 2004	Jun / 2005	Jun / 2004
Operações de Crédito e Outros Créditos				
Saldo em 31-12-2004 / 2003	100.816	130.727	104.083	133.476
Constituição de provisão	101.397	91.201	104.202	94.969
Reversão de provisão	(44.478)	(44.671)	(46.263)	(47.180)
Efeito no Resultado	56.919	46.530	57.939	47.789
Baixa de créditos - prejuízo	(47.191)	(68.808)	(48.665)	(69.528)
Saldo em 30-06-2005 / 2004	110.544	108.449	113.357	111.737
Prêmios a Receber não Pagos				
Saldo em 31-12-2004 / 2003	-	-	3.666	3.639
Constituição de provisão	-	-	1.766	-
Reversão de provisão	-	-	(1.955)	-
Efeito no Resultado	-	-	(189)	-
Saldo em 30-06-2005 / 2004	-	-	3.477	3.639
Total do Efeito no Resultado	56.919	46.530	57.750	47.789
Total Geral em 30-06-2005 / 2004	110.544	108.449	116.834	115.376
Circulante	91.226	82.310	96.883	87.799
Realizável a longo prazo	19.318	26.139	19.951	27.577

A "Provisão para Prêmios a Receber não Pagos" da controlada Companhia de Seguros Minas Brasil foi constituída em conformidade com a Lei nº 9.430/96. Os créditos recuperados montam R\$ 5.487, R\$ 5.833 em junho de 2004 (MB Consolidado R\$ 6.809, R\$ 6.242 em junho de 2004). Os créditos renegociados montam R\$ 263.416, R\$ 228.585 em junho de 2004 (MB Consolidado R\$ 264.964, R\$ 230.229 em junho de 2004). Os créditos rurais securitizados são indexados ao IGP-M, rendem juros médios ponderados de 1,28% ao ano e representam 7,26% da carteira de operações de crédito do Mercantil do Brasil, sendo o valor do principal de R\$ 142.415 e dos juros R\$ 711, totalizando R\$ 143.126, em junho de 2005. Em junho de 2004, o valor do principal era R\$ 132.951 e o valor dos juros R\$ 705, totalizando R\$ 133.656. b) No semestre, o Banco realizou operações de cessão de créditos com coobrigação no montante de R\$ 91.709, cujo reflexo positivo no resultado foi de R\$ 8.393, líquido dos efeitos tributários. O saldo das operações de cessão de créditos com coobrigação já realizadas pelo Banco está registrado em conta de compensação pelo valor de R\$ 136.651 (R\$ 30.039, em junho de 2004). c) O risco para as operações de crédito, arrendamento mercantil e devedores por compra de valores e bens é como segue:

MB Múltiplo													
Operações de Crédito e Outros Créditos													
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica						Total Geral	PCLD	%	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços					Total
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal				
	Junho de 2005												
AA	16.122	-	16.122	399.425	-	76.663	-	184.060	-	660.148	676.270	-	0,0
A	371.729	-	371.729	194.466	-	117.362	-	106.956	-	418.784	790.513	3.951	0,5
B	11.232	12.013	23.245	80.791	3.888	46.281	2.702	58.786	3.386	195.834	219.079	2.191	1,0
C	12.008	18.549	30.557	11.153	7.980	9.739	7.486	9.465	4.339	50.162	80.719	2.421	3,0
D	10.257	19.129	29.386	13.288	3.325	8.877	6.017	7.699	3.528	42.734	72.120	7.212	10,0
E	4.700	9.647	14.347	2.529	6.668	1.948	3.341	899	2.358	17.743	32.090	9.627	30,0
F	2.279	9.259	11.538	831	1.889	1.605	2.732	409	1.160	8.626	20.164	10.082	50,0
G	1.468	7.604	9.072	236	6.783	751	3.637	125	888	12.420	21.492	15.044	70,0
H	1.755	27.993	29.748	2.676	8.003	508	13.170	1.737	4.174	30.268	60.016	60.016	100,0
Total	431.550	104.194	535.744	705.395	38.536	263.734	39.085	370.136	19.833	1.436.719	1.972.463	110.544	-
Junho de 2004													
AA	35.958	-	35.958	524.658	-	163.001	-	199.034	-	886.693	922.651	-	-
A	290.466	-	290.466	117.471	-	86.797	-	64.232	-	268.500	558.966	2.794	0,5
B	12.066	12.309	24.375	46.965	1.766	20.255	2.770	59.146	2.526	133.428	157.803	1.579	1,0
C	12.841	13.673	26.514	17.300	4.331	23.815	4.187	20.488	2.959	73.080	99.594	2.988	3,0
D	5.918	11.019	16.937	12.708	3.349	6.115	5.355	7.289	1.954	36.770	53.707	5.370	10,0
E	2.640	7.515	10.155	1.061	7.068	2.246	3.389	773	1.273	15.810	25.965	7.789	30,0
F	1.526	6.996	8.522	607	1.622	1.342	2.900	186	807	7.464	15.986	7.993	50,0
G	1.312	5.604	6.916	16.777	1.700	614	2.446	115	936	22.588	29.504	22.391	75,9
H	2.455	26.714	29.169	2.563	6.130	930	10.793	1.847	6.113	28.376	57.545	57.545	100,0
Total	365.182	83.830	449.012	740.110	25.966	305.115	31.840	353.110	16.568	1.472.709	1.921.721	108.449	-

MB Consolidado													
Operações de Crédito e Outros Créditos													
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica						Total Geral	PCLD	%	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços					Total
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal				
	Junho de 2005												
AA	17.966	-	17.966	407.342	-	82.099	-	199.366	-	688.807	706.773	-	0,0
A	432.322	-	432.322	200.212	-	126.632	-	123.700	-	450.544	882.866	4.413	0,5
B	14.684	14.346	29.030	81.746	4.107	48.683	4.670	67.379	3.939	210.524	239.554	2.395	1,0
C	12.034	21.011	33.045	11.633	8.115	9.917	7.697	10.628	5.276	53.266	86.311	2.590	3,0
D	10.257	19.963	30.220	13.288	3.327	8.912	6.127	7.785	3.773	43.212	73.432	7.343	10,0
E	4.701	10.149	14.850	2.584	6.676	1.948	3.354	899	2.368	17.829	32.679	9.804	30,0
F	2.279	9.613	11.892	973	1.891	1.605	2.778	409	1.311	8.967	20.859	10.430	50,0
G	1.468	7.861	9.329	236	6.854	751	3.652	125	894	12.512	21.841	15.288	70,0
H	1.792	28.857	30.649	2.684	8.024	511	13.248	1.742	4.236	30.445	61.094	61.094	100,0
Total	497.503	111.800	609.303	720.698	38.994	281.058	41.526	412.033	21.797	1.516.106	2.125.409	113.357	-
Junho de 2004													
AA	43.371	-	43.371	526.645	-	166.542	-	215.256	-	908.443	951.814	-	0,0
A	364.843	-	364.843	120.622	-	93.648	-	72.104	-	286.374	651.217	3.255	0,5
B	13.002	15.040	28.042	51.010	1.990	26.590	3.121	75.082	3.132	160.925	188.967	1.891	1,0
C	12.908	16.029	28.937	17.564	4.365	23.963	4.310	21.338	3.823	75.363	104.300	3.129	3,0
D	5.918	11.778	17.696	12.708	3.373	6.115	5.416	7.389	2.031	37.032	54.728	5.472	10,0
E	2.644	8.005	10.649	1.061	7.103	2.246	3.588	773	1.349	16.120	26.769	8.031	30,0
F	1.526	7.267	8.793	776	1.692	1.366	2.943	186	1.081	8.044	16.837	8.417	50,0
G	1.312	5.915	7.227	16.777	1.700	619	2.515	115	973	22.699	29.926	22.686	75,8
H	2.531	27.518	30.049	2.587	6.200	938	10.954	1.847	6.281	28.807	58.856	58.856	100,0
Total	448.055	91.552	539.607	749.570	26.423	322.027	32.847	394.090	18.670	1.543.807	2.083.414	111.737	-

MB Múltiplo												
Operações de Crédito e Outros Créditos												
Classificação por Vencimento	Pessoa Física			Pessoa Jurídica						Total	%	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços				Total
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal			
	Curso Normal											
Operações Vincendas	673.692	781.660	1.455.352	41.556	39.487	9.949	5.038	2.559	6.647	1.755.102	88,98	
01 a 30 dias	103.588	152.508	256.096	62.275	7.213	1.980	227	118	51	195	328.155	16,64
31 a 60 dias	107.695	131.089	238.784	47.656	5.698	4.927	950	181	64	254	298.514	15,13
61 a 90 dias	98.756	120.706	219.462	28.484	4.395	3.364	559	97	72	162	256.959	13,01
91 a 180 dias	90.348	90.064	180.412	18.527	3.249	2.034	624	273	127	710	205.956	10,44
181 a 360 dias	87.205	85.810	173.015	12.866	4.595	2.618	1.426	286	574	195.906	9,93	
Acima de 360 dias	186.100	201.483	387.583	16.406	24.564	6.163	3.843	1.959	4.752	469.976	23,83	
Vencidas até 14 Dias	2.578	8.853	11.431	2.576	809	634	127	86	21	29	15.713	0,80
Total em 30-06-2005	676.270	790.513	1.466.783	42.365	40.121	10.076	5.124	2.580	6.676	1.770.815	89,78	
%	34,29	40,08	49,99	2,15	2,03	0,51	0,26	0,13	0,34	89,78	-	
Total em 30-06-2004	922.651	558.966	1.481.617	138.432	74.444	32.030	6.720	3.661	18.818	1.763.517	-	
%	48,01	29,09	42,21	3,87	1,67	0,35	0,19	0,98	0,41	91,77	-	
Curso Anormal												
Parcelas Vincendas	-	-	16.706	26.909	22.929	14.944	8.881	8.581	23.387	122.337	6,20	
01 a 30 dias	-	-	1.494	1.623	1.169	426	305	285	1.488	6.790	0,35	
31 a 60 dias	-	-	1.199	1.000	968	361	275	226	793	4.822	0,24	
61 a 90 dias	-	-	977	954	755	336	274	240	811	4.347	0,22	
91 a 180 dias	-	-	2.450	2.734	2.242	1.082	823	729	2.594	12.654	0,64	
181 a 360 dias	-	-	3.433	4.697	4.256	2.449	1.527	1.317	4.561	22.240	1,13	
Acima de 360 dias	-	-	7.153	15.901	13.539	10.290	5.677	5.784	13.140	71.484	3,62	
Parcelas Vincendas												

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. INVESTIMENTOS

Participações em sociedades controladas estão compostas como segue:

Descrição	EMPRESAS									
	MBI (1)	CSMB (2)	MBF (3)	MBL (4)	BMI (5)	MBC (6)	MBD (7)	ELET (8)	MBSVP (9)	Total
Junho de 2005										
Capital social	19.451	50.000	43.512	20.738	18.252	15.288	3.700	8.862	7.899	187.702
Patrimônio líquido ajustado	30.433	85.412	90.839	35.666	38.291	23.493	7.564	13.369	9.742	334.809
Total de ações	64.000	45	89.516	321.172	143.643	49.541	25	7.034	284	-
Ações ON	64.000	42	61.313	321.172	105.244	23.980	25	5.574	284	-
Ações PN	-	3	28.203	-	38.399	25.561	-	1.460	-	-
Participação %	100,00	44,52	76,12	100,00	78,70	99,97	100,00	100,00	99,00	-
Lucro líquido do período	705	4.586	4.662	865	836	252	524	301	516	13.247
Remuneração sobre o capital próprio	-	1.820	2.138	1.606	809	491	300	-	225	7.389
Lucro societário do período	705	6.406	6.800	2.471	1.645	743	824	301	741	20.636
Resultado da equivalência patrimonial	705	2.819	5.281	2.471	1.365	1.344	843	288	694	15.810
Equivalência Patrimonial	705	2.010	3.549	865	658	252	524	301	472	9.336
Atualização sobre títulos patrimoniais	-	-	-	-	15	601	19	-	-	635
Amortização de ágio / (deságio)	-	-	119	-	66	-	-	(13)	-	172
Remuneração sobre o capital próprio pago ao banco	-	809	1.613	1.606	626	491	300	-	222	5.667
Ágio / (deságio) a amortizar	-	-	-	-	(6)	-	-	140	-	134
Valor dos Investimentos	30.433	38.025	69.147	35.666	30.129	23.486	7.564	13.509	9.645	257.604
Junho de 2004										
Capital social	20.376	50.000	38.808	20.738	18.252	15.289	3.300	8.862	-	175.625
Patrimônio líquido ajustado	32.624	79.540	81.120	31.214	34.296	21.986	6.576	12.909	-	300.265
Total de ações	64.000	45	89.270	321.172	142.635	49.541	25	7.033	-	-
Ações ON	64.000	42	61.304	321.172	105.151	23.980	25	5.574	-	-
Ações PN	-	3	27.966	-	37.484	25.561	-	1.459	-	-
Participação %	100,00	44,52	75,91	100,00	78,15	99,97	100,00	100,00	-	-
Lucro / (prejuízo) líquido do período	923	(426)	6.770	1.649	2.096	586	555	275	-	12.428
Remuneração sobre o capital próprio	-	-	2.115	514	677	343	175	-	-	3.824
Lucro / (prejuízo) societário do período	923	(426)	8.885	2.163	2.773	929	730	275	-	16.252
Resultado da equivalência patrimonial	923	(190)	5.186	1.649	1.681	1.167	579	261	-	11.256
Equivalência Patrimonial	923	(190)	3.534	1.135	1.108	243	380	275	-	7.408
Atualização sobre títulos patrimoniais	-	-	-	-	19	581	24	-	-	624
Amortização de ágio / (deságio)	-	-	67	-	39	-	-	(14)	-	92
Remuneração sobre o capital próprio pago ao banco	-	-	1.585	514	515	343	175	-	-	3.132
Ágio / (deságio) a amortizar	-	-	-	(6)	-	-	-	167	-	161
Valor dos Investimentos	32.624	35.411	61.573	31.214	26.802	21.979	6.576	13.076	-	229.255

- (1) Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. (6) Mercantil do Brasil Corretora S.A.
(2) Companhia de Seguros Minas Brasil (7) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.
(3) Mercantil do Brasil Financeira S.A. (8) Eletrodados Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.
(4) Mercantil do Brasil Leasing S.A. (9) Minas Brasil Seguradora Vida e Previdência S.A.
(5) Banco Mercantil de Investimentos S.A.

A controlada Companhia de Seguros Minas Brasil possui ação judicial com decisão favorável transitada em julgado e recurso em andamento junto ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, que trata da inexistência da Contribuição Social sobre o Lucro nos termos das Leis nºs 7.689/88 e 8.212/91. Com base em parecer de seus consultores jurídicos, a Administração espera um desfecho favorável para esta ação judicial.

8. IMOBILIZAÇÃO

O imobilizado abrange os seguintes bens, como segue:

a) Imobilizado de uso:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Jun / 2005	Jun / 2004	Jun / 2005	Jun / 2004
Imobilizado de Uso	10.400	18.058	62.974	75.267
Imóveis de uso	-	-	55.871	59.109
Outras Imobilizações de Uso	44.658	54.883	61.221	70.173
Sistema de processamento de dados	25.469	35.837	37.359	46.316
Móveis e equipamentos	15.251	14.915	19.119	18.895
Sistemas de comunicações	2.339	2.371	2.381	2.413
Sistema de transporte	570	725	813	1.003
Outros	1.029	1.035	1.549	1.546
Depreciação Acumulada	(34.258)	(36.825)	(54.118)	(54.015)

Os imóveis de uso do Banco Mercantil do Brasil S.A. foram transferidos para a sua subsidiária integral, Mercantil do Brasil Imobiliária S.A., constituída em 29 de maio de 2002. Em 14 de junho de 2002, foi deliberada, em Assembleia Geral Extraordinária dessa empresa, a avaliação a preços de mercado destes imóveis, com data-base em 31 de maio de 2002. O saldo destes imóveis, classificado no consolidado como Ativo Imobilizado, passou de R\$ 59.710 para R\$ 129.273, tendo sido a reavaliação de R\$ 69.563 registrada no patrimônio líquido como Reserva de Reavaliação - Controladas. Posteriormente foram realizadas reduções do capital social dessa Companhia, com pagamento ao acionista com imóveis. Os imóveis objetos das referidas reduções de capital foram vendidos, com simultânea locação pelo prazo de dez anos, renováveis por igual período, com garantia de locação pelos próximos cinco anos, atendendo, assim, as exigências da Resolução do CMN nº 2.669, de 25 de novembro de 1999.

Os imóveis remanescentes na Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. continuam em uso pelo Banco e suas controladas, através de contratos de locação entre as partes. b) Reavaliação - em conformidade com a Circular SUSEP nº 58/98, a controlada Companhia de Seguros Minas Brasil procedeu à reavaliação de seus imóveis, em 30 de setembro de 1998, com base em laudo emitido por avaliador independente e aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas dessa Companhia, realizada em 06 de outubro de 1998. O saldo desta reavaliação registrado no Ativo Imobilizado consolidado monta em R\$ 12.951. A controlada Eletrodados Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A., autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2002, procedeu à reavaliação de seu imóvel de uso, que passou de R\$ 1.569 para R\$ 5.185, tendo sido a reavaliação no montante de R\$ 3.616, líquida de impostos R\$ 2.386, registrada no Patrimônio Líquido como Reserva de Reavaliação - Controladas. O efeito no patrimônio líquido decorrente das depreciações e baixas dos saldos reavaliados monta em R\$ 1.358, R\$ 5.979, em junho de 2004.

c) Operação de "lease back" - o Banco efetuou uma operação de "lease back" no valor de R\$ 7.800, tendo como objeto equipamentos de informática. O valor contábil dos equipamentos perfaz o montante de R\$ 3.662, tendo sido apurado um ganho de R\$ 2.731, líquido dos efeitos tributários, registrado como resultado não operacional.

d) Imobilizado de arrendamento - corresponde a operações de arrendamento mercantil, no montante de R\$ 29.238, R\$ 20.309 em junho de 2004.

Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários por valores residuais de R\$ 15.094, R\$ 11.089 em junho de 2004, a opção destes, ao término dos correspondentes contratos. Os seguros desses bens, quando contratados pelos arrendatários, são com cláusula de benefício em favor da Sociedade.

9. RECURSOS DE ACEITES DE EMISSÃO DE TÍTULOS

Referir-se ao programa de Euronotes que prevê uma captação total de US\$ 150.000. O saldo atual refere-se às seguintes operações:

"Tranche"	Valores		Taxa Anual	Data de Emissão	Data de Vencimento
	Captados	Em Reais			
1ª	35.000 dólares	82.934	5,875%	09/11/2004	09/11/2005
2ª	30.000 dólares	71.486	6,000%	06/04/2005	06/10/2006
3ª	21.500 euros	61.323	5,125%	09/06/2005	09/06/2006
Total		215.743			

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados está composta como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Jun / 2005	Jun / 2004	Jun / 2005	Jun / 2004
Tributos federais	15.089	18.012	15.105	18.024
Tributos estaduais e municipais	5.144	4.444	5.144	4.444
Total	20.233	22.456	20.249	22.468

b) Fiscais e previdenciárias estão compostas como segue:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Jun / 2005	Jun / 2004	Jun / 2005	Jun / 2004
Provisão para riscos fiscais	35.441	28.548	66.962	56.430
Provisão para imposto de renda diferido	-	5.672	3.007	8.501
Outros impostos e contribuições a recolher	8.902	9.238	27.979	20.119
Impostos e contribuições a pagar	920	-	4.170	4.133
Provisão para impostos e contribuições sobre os lucros	-	-	344	297
Total	45.263	43.458	102.462	89.480
Circulante	9.822	9.238	32.493	24.549
Exigível a longo prazo	35.441	34.220	69.969	64.931

Provisão para riscos fiscais - a Administração acompanha o desenvolvimento desses processos e, com base na opinião de seus assessores legais externos, foi constituída provisão para eventuais perdas para todos aqueles processos cujo desfecho desfavorável foi avaliado como provável.

Provisão para imposto de renda diferido - no MB Múltiplo, a baixa de provisão para imposto de renda, no montante de R\$ 5.676, registrado sob a rubrica "Provisão para Imposto de Renda Diferido", refere-se ao imposto de renda sobre deságio obtido na aquisição de participações societárias em controladas e registrado regularmente na escrituração fiscal (LALUR), de conformidade com os artigos 385, 391 e 426 do Regulamento do Imposto de Renda, "RIR/99". A baixa dessa provisão ocorreu em contrapartida com a conta "Outras Receitas Operacionais - Reversão de Provisões" e está baseada em parecer de assessores jurídicos externos, que apontam ser desnecessária sua manutenção.

c) Provisões técnicas de seguros e previdência estão compostas como segue:

Descrição	MB Consolidado	
	Jun / 2005	Jun / 2004
Provisão de prêmios não ganhos	85.762	88.337
Sinistros a liquidar	82.314	71.424
Provisão para sinistros ocorridos e não avisados	28.881	24.037
Vida com cobertura de sobrevivência	85.063	66.839
Provisão matemática de benefícios a conceder	45.481	47.087
Outras	1.236	1.190
Total	328.737	298.914

d) Provisão para passivos contingentes:

Descrição	MB Múltiplo		MB Consolidado	
	Jun / 2005	Jun / 2004	Jun / 2005	Jun / 2004
Provisões para processos trabalhistas	40.152	37.923	40.795	38.544
Provisões para processos cíveis	1.865	1.824	5.666	8.835
Provisão para adicional do imposto de renda estadual - AIRE	8.115	7.219	9.367	8.333
Provisão para CSL diferença de alíquota	4.529	-	6.690	-
Outras	743	778	759	783
Total	55.404	47.744	63.277	56.495

As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas, calculadas, respectivamente, com base em estudo técnico realizado pelos assessores legais externos e nos depósitos judiciais já realizados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Milton de Araújo - Presidente Maurício de Faria Araújo - Vice-Presidente Daniela de Araújo Coelho Flávio Batista de Noronha Guarani José Carneiro de Araújo José Longo José Ribeiro Vianna Neto Marco Antônio Marques Cardoso Rita de Cássia Pimenta de Araújo

DIRETORIA
PRESIDENTE Milton de Araújo
VICE-PRESIDENTES Hélio de Araújo Maurício de Faria Araújo Milton Loureiro Renato Augusto de Araújo

DIRETORIA
VICE PRESIDENTE EXECUTIVO Luiz Henrique Andrade de Araújo DIRETORES EXECUTIVOS André Luiz Figueiredo Brasil Athaide Vieira dos Santos Márcio Lopes Costa Marco Antônio Andrade de Araújo Marco Aurélio de Vasconcelos Caçado Milton Loureiro Júnior

CONSELHO FISCAL
Jader Silva Benedito Jorge Ferreira Cunha José Régis da Silva Pontes Maria Teresa Netto Borges Roberto de Oliveira Lima

CONTROLADORIA
Luiz Carlos de Araújo Contador - CRC - MG 036360/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Brasil S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2005 e o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros, elaborado em dezembro de 2004 e revisado em junho de 2005, que tem como objetivo a realização dos Créditos Tributários, trazidos a valor presente, de acordo com a Instrução CVM nº 371 de 27/06/2002, Resolução nº 3.059 do Conselho Monetário Nacional e Circular nº 3.171 do Banco Central do Brasil, e à vista do parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que os cálculos, examinados à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral.

Belo Horizonte, 16 de agosto de 2005.

José Régis da Silva Pontes
Roberto de Oliveira Lima
Maria Teresa Netto Borges
Jorge Ferreira Cunha
Jader Silva Benedito

Aos Administradores e Acionistas do Banco Mercantil do Brasil S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais (MB Múltiplo) e consolidados (MB Consolidado), do Banco Mercantil do Brasil S.A. e controladas, levantados em 30 de junho de 2005 e de 2004 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (controlador) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco e das controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e das controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 S/MG

Walmir Folgheroni
Contador
CRC-SP 139.601/O-9 S/MG

A provisão para o Adicional do Imposto de Renda Estadual refere-se a provisão constituída para cobertura de potencial deságio referente a precatórios a receber do Governo do Estado de Minas Gerais, conforme comentado na Nota 6.5. Da prospeção de alternativa adicional para realização desse ativo, resultou uma melhor compreensão do risco referente a esses ativos e consequente adequação do nível de provisão.

A provisão para CSL - diferencial de alíquota refere-se à diferença entre a alíquota instituída pela MP nº 1.807, de 28 de janeiro de 1999, atual MP nº 2.158-35/01, e a quota decorrente da sua normatização pela Instrução Normativa SRF nº 081/99.

e) Diversas - débitos com operações de seguros e previdência estão compostos como segue:

Descrição	MB Consolidado	
	Jun / 2005	Jun / 2004
Comissões sobre prêmios emitidos	1.280	2.382
Débitos com o Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	2.713	2.798
Depósitos de terceiros	2.448	2.573
Seguradoras	1.283	825
Outros débitos de operações com seguros	1.577	1.329
Débitos de operações com previdência	159	246
Total	9.460	10.153

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 495.000.000 de ações nominativas escriturais, com valor nominal, em reais, de R\$ 0,36; sendo devididas em 312.241.624 ações ordinárias e 182.758.376 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas. Em 11 de abril de 2005, as Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária, deliberaram o aumento de capital social, no valor de R\$ 4.950 por incorporação de reservas.